

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Orgão destinado aos interesses

da Província de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 11 de Junho de 1884.

A queda do gabinete.

O telegrapho transmittiu-nos a notícia de que o ministerio de 24 de Maio, presedido pelo cons. Lafayette, havia pedido a sua exoneração, tendo sido pela coroa convidado o cons. Dantas para organizar novo gabinete.

Sabemos que o facto de ter sido derrotado o candidato d'ê governo á eleição de presidente da camara dos deputados foi a causa que determinou a retirada do gabinete Lafayette.

Já previamos que um ministerio, contra o qual se revoltarão os seus proprios amigos, e cujos membros tantas provas de incapacidade fornerão a este ludi-briado paiz, não podia manter-se por longo tempo, á menos que não estivessem de todo postergadas as mais comesinhas noções do dever, da dignidade e do pudor.

Sim! Desde que o Sr. Lafayette, inventado pelo cons. Dantas, tomou a si o penoso encargo de organizar gabinete chamando para seus auxiliares a illustre e deceobscida, na phrase do tribuno riograndense, nutriu logo o paiz a convicção de que não serião attendidos os seus reclamos, resolvidas as diversas questões administrativas e políticas que sobremodo o agitavão.

E realmente se nos estreitos limites de um artigo editorial nos fosse possível analysar uma a uma as figuras que compunham o ministerio Lafayette, da analyse havia de resultar o seguinte: que nem um d'aquelles improvisados estadistas estava n'altura da elevada e importante posição de ministro de Estado.

Podemos mesmo nos considerar dispensados d'esta tarefa, pois, não ha muitos dias, transcrevemos do nosso ilustrado collega do „Brasil“ um bem elaborado

rado artigo editorial, no qual, com mão de mestre, reduzia elle ás suas justas proporções os membros do falecido gabinete.

Simples prepostos de alguns chefes que querem á todo transe manter uma situação condenada pela opinião publica, os ministros do gabinete Lafayette acabão de cair sob o peso da maledicção popular.

Para photographar viva e fielmente o ministerio de 24 de Maio, basta a recordação do acontecimento do dia 25 de Outubro, em que foi assassinado á golpes de punhal e sob as vistas do governo, cuja protecção foi implorar, um pasquineiro audaz que havia attrahido sobre sua cabeça o odio e a vindicta popular, e ainda da famosa carta dirigida pelo cons. Lafayette a um seu collega, considerando-o incapaz de exercer o cargo de ministro da guerra.

É um documento original nos annaes de nossa historia política, e que ha de attestar em todo tempo a degradação moral d'esta situação inaugurada na noite de 5 de Janeiro de 1878.

Despedir um collega porque occupava uma pasta alheia aos seus estudos e habitos.

Onde, em que paiz já se viu semelhante procedimento contrario até a todas as regras da mais simples delicadeza, e offensivo dos creditos da nação?

E, d'entre os ministros do gabinete Lafayette, qual foi o que revelou a sua aptidão, os seus conhecimentos especiais para a pasta que occupava?

Pois não forão todos elles elevados á posição de ministros de Estado pela imposição dos chefes politicos, a cujas ordens cegamente obedecião?

Onde estudou finanças o presidente do conselho?

Ah! não forão os motivos allegados na carta que impellirão o Sr. Lafayette a praticar o acto que tem sido severamente condenado por todos os cidadãos serios e moralizados d'este paiz.

Não, não forão de certo.

O Sr. Rodrigues Junior foi despedido porque teve a hombridade, a louvável coragem de não prestar-se a servir de instrumento de um potentado de provincia, cumprindo religiosamente as suas determinações.

A offensa, o insulto que contém aquella carta não foi dirigido somente ao ministro vítima da inqualificavel audacia do presidente do conselho: foi dirigido a toda camara como bem disse o cons. Lourenço de Albuquerque.

Foi por isto que a oppoção nobremente vingou a affronta, repelindo um gabinete que, em honra da nação, não pedia por mais tempo dirigir os seus destinos.

Que severa lição!

Que bonito exemplo!

Caiu o ministerio Lafayette, isto é, o ministerio da inercia, e da criminosa indifferença diante dos graves problemas que exigem prompta e imediata solução, o ministerio que fugia covardemente ás discussões, porque tinha a certeza de ser esmagado nas lutas da palavra e do raciocínio.

A oposição da camara dos deputados vingou, repetimos, com louvável altivez a dignidade da corporação vilmente ultrajada.

Parabens a ella, parabens ao paiz.

Protesto político.

A NAÇÃO.

Sorprendida a camara dos deputados na sessão de hoje pelo requerimento de votação sem discussão apresentado pelo deputado Felicio dos Santos, o art 3º do orçamento de despeza do ministerio da fazenda para o futuro exercicio de 1884-1885, e antes que pudesse tomar conhecimento das emendas, no momento oferecidas, refundindo no mesmo artigo outros da proposta, os deputados conselheiro Paulino, Andrade Figueiro e Belisario de prompto reclamaram contra esta preterição aberta do regimento e tropelie com que pretendiam attribuir á camara a responsabilidade moral do voto de despesas extraordinarias no valor de perto de 29,000:000\$ envolvidas nas

FOLHETIM.

Do „Brazil.“

Os presentes.

Raras são as vezes que se encontra beleza tão peregrina como a de Amelia.

Apenas 18 annos roçavam naquelles hombros. As suas fôrmas de uma correccão admirável, lembravam o magico cinzel de Praxitelles, nas formas sublimes das deusas do paganismo.

Não descendia de nobreza, não tinha no sangue das veias o azul de raça; era uma burguezinha, filha de um antigo empregado publico que, fiel ao rei e fiel ao horario da sua repartição, conseguira ser dignatario da rosa.

Dous moços disputavam o coração de Amelia. Um, o mais enamorado era pobre e trabalhador; pertencia a esta classe de homens que vão misturando, resignados as lagrimas com os risos para que mais tarde não leve só na mortalha o sangue das chagas. O outro tinha rendimentos, dispunha de cavallos ingleses e bellas toilettes de preço vinha directamente de paes fidalgos, e, ainda, em cima dos seus cartões, ostentava-se um elmo emplumado, de mascara cerrada.

Ambos procuravam a victoria. Adolpho, o fidalgo, no galanteio, ganhava apalma. Octavio vencia pelo seu aspecto romantico, pela sua palavra inspirada, ardente como lavas, sonora como balladas allemandes.

Quando fallava, percorria os assumptos historicos transportava-se aos tempos homericos da velha Grecia, narrava a luta dos giadadores em que Phidias estudou a musculatura dos Hercules bosquejava nas sombras da noite byzantina as paginas douradas da grande arte de Scopas . . E, de olhar vivo, flichto-estranhamente brilhante, o gesto sympathico, a sua voz, ora elevava-se com paixão, ora descia sentimental, como um trovador a cantar a legenda dos castelos misteriosos da idade media.

*

Em 6 de Julho de . . . Amelia completava dezenove annos.

Havia um jantar em sua casa, oferecido aos intimos e aonde se apresentaria muita gente pela primeira vez. Em geral assim acontece.

A's cinco horas da tarde chegou Octavio. Trazia um ramo de rosas que foi oferecer á Amelia pedindo-lhe que visse naquellas pobres flores tudo quanto de mais bello e puro pôde florescer no coração de um moço abandonado pela sorte. A moça aceitou e num sorriso angelico lançou na alma de Octavio uma recompensa enorme: Disse-lhe que por mais insignificante que fosse o mimo desde que viesse das mãos della seria para si o melhor e mais rico presente que se lhe podia fazer.

Esta phrase seria ou não uma confissão de amor? Assim acreditava Octavio. Não temeu mais o rival; agora podia elle vir, fizesse o que fosse mostrasse que a sua ciutura era delgada como a cintura dos fidalgos de espadim e manto descobrisse mil galanteios, mil posições, que tudo seria de balde. Finalmente havia vencido.

É dentro d'elle soavam aa vibrações dulcissimas que desperta o amor retribuido.

Horas depois chegou Adolpho Vinhas perfumado elegantemente trajado ao ultimo figurino.

Octavio lançou lhe um olhar, alto e atrevido, parecia faltar um escravo.

Adolpho nem siker notou aquele desprezo, foi em direcção de Amelia e offerceu-lhe um pequeno volume que trazia preso ao dedo minimo.

Immediatamente a moça levantou-se, entrando para o interior, de onde voltou alegremente, a mostrar um pequeno cofre de crystal musseline e d'ouro lavrado: Oh! como e linda! . . Vejam! . . como é lindo! — Dizia ella e mostrava o objecto ás visitas. — Octavio abaixou os olhos. Sentio cahir, bem no amago do coração, gotta a gotta, um fel corrosivo.

Amelia mudou os cuidados para o Adolpho, jantou junto delle e toda a sua familia, por una humilhação expontanea, tinha para o rico o excesso ultrajante da bajulação e do servilismo.

Acabado o jantar Octavio retirou-se sem que lhe dissessem por attenção: demore-se mais um pouco. Sahiu quasi a correr desesperado, espinhasado na sua dignidade.

Soube se mais tarde que Amelia depois de dois annos de casamento fôra abandonada pelo marido...

Em quanto a Octavio . . . a familia de Amelia nunca mais teve novas delle.

Mas ha quem diga que existe nesta cidade uma pobre viuva que vae todas as tardes depositar um ramo de flores sobre a cova de um filho, e que ao invocar protecção para repouso eterno de sua alma murmurava um nome que arrancaria lagrimas á Amelia.

SILVINO JUNIOR.

O Sr. Good era casado, achando-se, porém ausente sua família.

Falecimento. — Faleceu na madrugada de 5 do corrente, na cidade de S. Francisco, o estimável cidadão Antonio Francisco Caldeira, acreditado negociante ali estabelecido.

Victima de uma cruel enfermidade que zombou de todos os recursos da medicina e dos carinhos e desvelos da família de que foi o chefe querido e idolatrado, o finado baixou ao tumulo cercado da estima e sympathia de todos os seus conterraneos, que admiravão a grandeza de seu carácter, a magnanimidade de suas virtudes.

Adepto sincero e convencido do partido liberal, em cujas fileiras com firmeza militou, Caldeira sempre respeitou as eranças dos seus adversários políticos, aos quais nunca, nunca perseguiu.

Isto ainda mais o elevava aos olhos dos seus concidadãos, pois todos sabem, quanto são effervescentes as paixões políticas nas pequenas localidades.

Foi, portanto, Caldeira um político moderado, e, como tal, os sentimentos do odio e da vingança nunca acharão abrigo em seu bem formado coração.

O cadáver foi dado à sepultura às 10 horas da manhã do dia seguinte, depois da missa de corpo presente, à que assistiu extraordinário número de pessoas da cidade e dos arrabaldes.

O nosso amigo, Sr. Benjamin Carvalho, fez em presença do numeroso auditorio o elogio funebre do finado, e as suas palavras repassadas de amargurado pesar cansarão vivissima commoção.

Caldeira contava 44 annos de idade, e era chefe de numerosa família que se acha acanhada sob o peso de profundissima dôr.

Aceite ella as nossas sinceras condolências

Jornais. — Recebemos em troca "A Regeneração", "Blumenauer-Zeitung" e "Provincia do Paraná": agradecemos.

Ministério. — O actual Gabinete Ministerial, organizado no dia 5 do corrente para suceder ao do Sr. Lafayette, compõe-se do seguinte modo:

Senador Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do conselho e Ministro da Fazenda.

Senador General Visconde de Pelotas, Ministro da Guerra.

Senador almirante Delamare, Ministro da Marinha.

Senador Franco de Sa (que era ministro da Guerra no Ministério Lafayette), Ministro da Agricultura.

Deputado Francisco Maria Sodré Pereira, Ministro da Justiça.

Deputado Antonio Carneiro da Rocha, Ministro do Império.

Não consta ainda qual o designado para a pasta de Estrangeiros, que se achava vaga.

Nomeação. — Foi nomeado Official de Gabinete da Presidencia o 1º official da Secretaria Chrysanto Eloy de Medeiros.

Por acto de 21 do mes passado foi nomeado o cidadão Manoel dos Santos Lostada, Promotor Público da Comarca de Itajahy.

Foi concedido a exoneração pedida pelo Dr. Duarte Paranhos Schutel dos lugares de inspector da saude publica, inspector da saude do porto e comissário vacinador nesta província.

Foi nomeado presidente da província do Ceará, o Dr. Carlos Honório Benedito Ottoni, Juiz de direito da comarca de Marianna.

GAZETILHA.

Reclamação. — Um telegramma de Buenos Ayres para Montevideo, diz o seguinte em data de 17 do mês p.:

"O governo argentino fez uma reclamação ao brasileiro, sobre a invasão por soldados do império, na ilha de Bragas."

Os jornaes publicão documentos officiaes, parecendo a causa bastante seria.

Suicidou-se na corte, no dia 20 do mês p. p. ao meio dia, o Sr. Hermann Good; chanceller do consulado da Austria-Hungria, e que se achava dirigindo o consulado.

O infeliz servio-se de um canivete, com que deu um profundo golpe na carótida esquerda, falecendo quasi repentinamente.

Deixou uma carta para o Sr. barão de Seiller, ministro da Austria, na qual pede perdão á sua mãe e parentes.

Aus den letzten Tagen des Kabinetts Lafayette.

Die vorliegenden Zeitungen sind durch die Drahtnachricht überholt, daß das Ministerium abgetreten und Sr. Dantas (liberal) zur Bildung eines neuen berufen worden sei. Das Kabinett Lafayette-Maciel-Penna ist sehr schnell am Ende seiner Weisheit angelangt, schneller, als nach allen Berichten über seine letzten Thaten sich erwarten ließ. Es hatte mehrfachen Anzapfungen gegenüber leidlich gut sich behauptet, aber dabei ein ängstliches Bestreben verrathen, mit halben Maßregeln die Mittelstraße zwischen drängenden Reformen und den Interessen mächtiger Parteireunde inne zu halten. Nicht Fisch, nicht Fleisch! Insbesondere war, was uns zunächst angebt, eine entschiedene Förderung der Einwanderung und Kolonisation von ihm nicht zu erwarten. Der Ackerbauminister Alfonso Penna, zu dessen Ressort diese Gegenstände gehören, eins das geprägteste Mitglied des Kabinetts, gratuliste in der Kammer der Abgeordneten mit unbegreiflicher Schönsärberei dem Lande zu dem regel-

testen Einwanderungszuge, der sich bereits nach Brasilien wende, (die Statistik widerstreicht laut), erhob sich aber in Bezug auf die von Taunay geforderte Bestätigung der strafrechtlichen Bestimmungen in dem Gesetz über die Arbeitskontrakte und Parteiverträge nur zu einem innersten Herzen wünscht er die ganze Frage von sich abzuwälzen, ja er hat, wenn die "Germania" recht unterrichtet ist, gelegentlich der jüngsten Differenz mit dem Kolonisations-Verein seiner Abneigung gegen das Kolonisationswesen vor Ohrenzeugen unverhohlen Ausdruck gegeben. Dem entspricht auch die geringe Forderung für diesen Zweig des ihm unterstellten Dienstes. Schon in vorjähriger Parlamentssession waren die Budgetanträge für Kolonisation und Einwanderung stark gefürchtet von 4000 Contos, welches die Höhe dieses Postens zur Zeit Zeit der Konservativen war, fiel derselbe auf 800 Contos, nunmehr nur etwa 200 Contos der Kolonisation direkt zu gute kamen, der Rest aber zur Unterhaltung des nach Abbruch der Kolonisation überflüssig gewordenen Beamtenthums verwendet wurde. Aber selbst diese geringfügige Summe erschien Hrn. Alfonso Penna zu hoch, und ist von ihm erheblich herabgesetzt worden, ohne daß er in der Kammer ernstlichen Widerspruch fand. Leider war Taunay in der betreffenden Sitzung nicht anwesend, er befand sich am Sterbebett seines Schwiegervaters in Bassouras.

Auffallend widersprechend war die Haltung des Ministeriums in der Sklavenfrage. Während mit Titeln und Orden diejenigen belohnt werden, die durch Freigabe von Sklaven dem Staat und der Menschheit einen Dienst leisten, sind der Präsident und erste Vizepräsident der Provinz Ceará abgesetzt worden, weil sie am 25. März den Festlichkeiten gelegentlich der vollendeten Abolition in jener Provinz beigewohnt hatten. Wie es heißt, soll das Ministerium zu dieser Maßregel gezwungen gewesen sein, um mit der liberalen Mehrheit, in der die Sklavestaten noch starke Gewalt haben, auf gutem Fuße zu bleiben. Der Ackerbauminister hat zwar durch Erlass erklärt, daß künftig die Dienste der freigeborenen Sklavenkinder nicht mehr Gegenstand einer gerichtlichen oder privaten Verdingung oder Veräußerung sein dürfen und ist dadurch dem Taunay'schen Gesetzesvorschlag entgegen gekommen; zu weiteren Zugeständnissen aber wollte Herr Penna in der Kammer sich nicht verstellen, insbesondere wollte er von der Festsetzung eines Termins für das Aufheben der Sklaverei (der konservative Abg. Severius Ribeiro verlangt dafür 3 Jahre) nichts wissen und verwahrt die Regierung gegen den Vorwurf mit den Abolitionisten zu sympathisieren. Der von der Regierung vorgelegte Entwurf einer Justizreform will das Land mit 1409 Rechtsrichtern begleiten, während gegenwärtig nur 440 existieren. Wahre Aussicht für Versorgung von Auffahrod! Herr Carneiro da Cunha hat ausgerechnet, daß die neue Einrichtung 4000 Contos mehr kosten wird, als für den gleichen Zweck bisher verausgabt wurde — bei einem veranschlagten Defizit von 28000 Contos eine bedenkliche Vermehrung der Ausgaben!

Der Finanzminister hat den Vorschlag eingeklappt, die fundierte innere Staatschuld, die gegenwärtig auf 6prozentigen Apoliken zum Nominalwert von 1:000\$ besteht, in 5prozentige umzuwandeln, wodurch der Staat jährlich an Zinsen 3.204:131\$ ersparen würde. Die Regierung nimmt an, daß in Rio ungesäht 335.397:100\$ und in den Provinzen 14.984:000\$ in solchen Apoliken angelegt sich befinden. Infolge der beabsichtigten Zinsherabsetzung ist der Preis der Apoliken, der bis auf 1:096\$ gesunken war, plötzlich auf 1:070\$ gesunken und wird wohl noch weiter fallen.

Notizen.

Berichtigung. Die Teufelchen, die in den Segelässen ihr Weien tragen und zum Verdrusse der Autoren die Lettern durcheinander werfen, haben auch in voriger No. ein Zeichen ihres Spulens hinterlassen; sie haben in der Überschrift des Verartikels aus "neuesten Auslegern" gemacht. Der Verfasser des Artikels wollte mit den neuesten Auslegern des dem Kolonisations-Verein aufgedrängten Kontaktes ein Wort deutsch reden.

Europäisches. Der deutsche Reichsfanzer Fürst Bismarck hat mit größter Entschiedenheit die Verlängerung Prinz Wilhelms, der Sohn des deutschen Kronprinzen, hat dem russischen Zar einen Besuch gemacht und ist mit der ausgeszeichneten Freundschaft empfangen worden.

Das wieder hergestellte russisch-deutsche Einvernehmen hat einen neuen Beleg dadurch erhalten, daß der Seehandlungssozietät in Berlin gestattet wurde, an der Emission einer neuen russischen Anleihe teilzunehmen.

Das englische Kabinett ist im Unterhause wegen sogenannter ägyptischer Politik, insbesondere wegen vernachlässigung des mit Verhüllung des Sudans beauftragten Gordon Pascha lebhaft interpellirt worden. Dies hat sie sich entschlossen, mehr Truppen nach Sudan zu schicken, wo der Mahdi mit seinen fanatischen

Schaaren gegen Abartum operirt. — Das Unterhaus hat den Vorschlag, betreffend die Errichtung eines Tunnels unter dem Kanal zwischen Dover und Calais, abgelehnt.

Die Franzosen haben die Freude, die Tonkin-Frage in bestiedigender Weise erledigt zu sehen. China hat sich zu Unterhandlungen herabgelassen und seine fadenscheinige Lehnsbereitschaft über Tonkin, die es den französischen Waffen gegenüber nicht aufrecht halten konnte, ausgegeben. Die Unterhandlungen wurden zu Tien-Tsin, nahe bei Peking, geführt und endigten mit dem Abschluß von zwei Verträgen. In dem einen Vertrag anerkennt China das Protektorat Frankreichs über Tonkin und Annam, während letztere Macht auf sonstige Kriegsentschädigung verzichtet; die Feindseligkeiten zwischen beiden Theilen hören sofort auf. Nicht minder wichtig ist der andere Vertrag, der ein Handels-tractat ist, und von dem sich die Franzosen eine bedeutende Hebung des Handelsverkehrs zwischen beiden Reichen versprechen. Nach einem solchen Erfolge werden die Kammern gewiss nicht anstehen, 38 Millionen Francs, welche die Regierung zur Deckung der Spesen des tonkinischen Feldzuges verlangt, zu bewilligen, ebenso 9 Millionen für die durch die Expedition gegen Madagaskar erwachsenen Kosten.

Der Herzog von Aumale ist schwer erkrankt, sein Zustand erregt Besorgnisse.

Im Hause Bonaparte treiben Vater und Sohn jeder Politik auf eigene Faust. Der Prinz Victor, ältester Sohn des Prinzen Jerome Napoleon, des „rothen Prinzen“ erklärt, daß er mit seinem Vater in Bezug auf die zu verfolgende Richtung der Politik zur Wahrung der Interessen der napoleonischen Dynastie nicht übereinstimme. Der ungerathene Vater hat ein Manifest an seine Parteigänger veröffentlicht, in welchem er sich als den legitimen Erben Napoleons IV. betrachtet.

Nordamerika. An der New Yorker Börse ist aus dunklen Gründen eine Panik ausgebrochen, welche den Gang des Handels labm gelegt und verschiedene bedeutende Geschäfte zur Zahlungseinstellung genötigt hat. Viele Geschäftleute haben eine Petition an den Senat in Washington unterzeichnet, worin sie eine Untersuchung über die Ursachen jener Börsenpanik verlangen.

Bahnhofsweisen. Die Royal Mail Steam Packet Company hat Einrichtungen getroffen durch welche ihre Verbindung zwischen Großbritannien und Brasilien, die durch Dampfer, welche Southampton am 9. jedes Monats verlassen (und einen großen Theil der deutschen Post nach Brasilien befördern) aufrecht erhalten wird, beschleunigt werden sollen. Die Änderung beginnt mit demjenigen Dampfer, der am 9. d. M. abgeht. — Eine in New York gegründete Gesellschaft beabsichtigt von dort ein Kabel nach der Hauptstadt von Ceará zu legen, und hat dazu die Gläubiger erhalten, den Namen Pedro II. American Telegraph and Cable Company führen zu dürfen.

Taunay erzählt in der „Gaz. d. Not.“ wie er zu seiner Stellung in den wirtschaftlichen Angelegenheiten des Reichs gekommen ist. Sein Streben nach Durchführung der großen Naturalisation, Civilehe, Grund- und Bodensteuer u. dergl. hat er von seinem Vater geerbt, der um 1816 in Brasilien einwanderte, später Direktor der Akademie der schönen Künste in Rio wurde. Von früherster Jugend an hörte der Sohn den Vater von jenen Idealen sprechen für deren Verwirklichung der letztere als Fremder nicht wirken konnte. Aber der Sohn hat die Bestrebungen des Vaters aufgenommen, weiter verfolgt und sich im Kampfe für dieselben zum Chorführer der sozialen Regenreformen des Landes aufgeschwungen.

In Nordamerika nimmt die Gräberschändung zum Zwecke der Versorgung der anatomischen Institute mit Leichen immer größere Dimensionen an. Während in Deutschland die Zuchthäuser hinreichend Material liefern und auch die Selbstmördler, wenn sie nicht von den Angehörigen reklamiert werden, der Anatomie überwiegen werden, sind die Anatomien in Nordamerika durch die Unionsgesetze genötigt, Leichen für ihre Zwecke zu kaufen. Mancher Arme wendet dort, indem er vor seinen Tod in die Auslieferung seiner Leiche an das anatomische Institut willigt, auf diese Weise seiner Familie noch einen Geldbetrag zu... Doch scheint dies nicht hinzureichen, um das Bedürfnis der Studierenden zu decken, denn man sticht dort die Leichen aus den Gräbern, und neuerdings sind Fälle bekannt geworden, in denen man Morde beging, um das Lumpengeld von 15 Dollars für eine Leiche einzuzulassen. Im Staate Iowa kam kürzlich auf diese Weise die Ermordung von drei Negern ans Tageslicht, und in Cincinnati wurden zwei Neger verhaftet welche einen alten Mann mit Frau und Adoptivkind ermordet und die Leichen an das Ohio-College verkauft hatten. Welches weite Gewissen müssen aber Ärzte haben, welche die Leichen Ermordeter kaufen und keine Anzeige erstatten?!

Diebstähle. Während wir uns hier bisher einer fast absoluten Sicherheit des Eigentums erfreuten, sind in den letzten Tagen bei mehreren biegsigen Kaufleuten Diebstähle verübt worden, welche darauf schließen lassen, daß einige Kommunisten ihren Grundbesitz: „Eigentum ist Diebstahl“ unter uns zu verwirklichen trachten. Möge die Polizei ein wachsame Auge auf dieses Treiben richten und namentlich sich hier herumtreibende fremde Zugläger einer strengen Kontrolle unterwerfen. In dieses Kapitel gehört auch die Industrie, welche bei nachtschlafender Zeit von nichtsnutzigen Bengeln ausgeübt wird, nämlich:

die Gartenbesitzer ihrer Orangen zu berauben. Auch hier thut ein strohendes Exempel noth.

Die Kaffee-Ausstellung in Petersburg ist im Beisein des Kaisers Alexander nebst Familie eröffnet worden. Der Volkszudrang war außerordentlich. Es wurde in reichlichem Maße brasilischer Kaffee servirt und große Mengen gemahlenen Kaffee mit der Aufschrift: „Une tasse de café du Brésil“ nebst einer Anweisung für die Zubereitung verteilt. Auch wurde eine französisch verfaßte Schrift über Brasilien verbreitet.

Der Peterspfennig wird auch in Brasilien von einer Gesellschaft, die sich die Legion des Kreuzes nennt, eingesammelt. In den fünf Jahren von 1879 bis 1884 konnten sie dem Papst mehr als 16½ Contos zum Geschenk machen. Das ergiebigste Jahr war 1880—81, im letzten Jahr hat der Extrakt sehr abgenommen und belief sich auf nicht ganz 2 Contos.

Indianer. Aus Matto Grosso wird gemeldet, daß die wilden Indianer wiederholt bis auf 2 Kilometer an die Hauptstadt Cuiaba herangekommen sind. Kürzlich wurden dort an einem Flusse, wohin die Stadtbevölkerung oft baden geht, die Bewohner von den Indianern überfallen, eine Frau getötet, ein Mann durch einen Pfeilschuß verwundet und einige 20 Häuser ausgeplündert.

Nur eine Jüdin. Der General-Inspektor des Unterrichts, Dr. Bandeira Filho, hat seine Entlassung genommen, weil der Minister bei der Belebung einer Lehrerstelle eine erst in dritter Linie qualifizierte Lehrerin ihren beiden fähigeren Mitbewerberinnen aus Protection vorgezogen hat. Im Senat deshalb interpellirt, rechtfertigte sich der Minister damit, daß er die bestqualifizierte Konkurrentin leider nicht habe berufen können — sie sei eine Jüdin.

Im Umtausch erhalten wir von deutsch-brasilianischen Blättern die „Blumenauer Ztg.“ Dieselbe erfreut uns mit der Nachricht, daß die „União“, da sie die Vertretung der Kandidatur Taunay's für die fünftige Wahl sich zum Biene sept., in Blumenau eine ansehnliche Zahl Abonnenten gefunden hat, was wir mit der geschätzten Kollegin als ein günstiges Zeichen betrachten.

Santa Catharina. Der Kaiser hat dem Lyceu de Artes e Ofícios in Desterro die Summe von 200 \$ geschenkt. — Es heißt, der Conde d'Eu beabsichtige diese Provinz zu besuchen und der Einweihung der Eisenbahn D. Thereza Christina beizuwohnen; alsdann werde der hohe Herr im Auftrag des Kriegsministers nach Rio Grande do Sul weiter reisen.

Von unsfern Vaterlandsvertheidigern entwarf der Bisconde de Pelotas kürzlich im Senat ein wenig schmeichelhaftes Bild. Er sagte u. a.: „Die Freiwilligen der Infanterie sind gegenwärtig und seit geraumer Zeit aus dem Schlechtesten, was unsere Gesellschaft hat, zusammengezogen; diese sogenannten Freiwilligen sind im Allgemeinen Bagabunden aus unseren Städten, polizeilich Beschahndete, die, von den Behörden bedroht, nur die Wahl zwischen Gefängnis und Dienst im Heere haben. Sie ziehen natürlich den Militärdienst vor“. Der Bisconde besützt wegen dieser unsauberen Elemente die Einführung der Prügelstrafe in der Armee.

SECÇÃO LIVRE.

Chamamos a atenção da Camara Municipal para a estrada publica que, partindo d'esta cidade, segue para o sul. Quasi todas as pontes construidas de madeira acham-se podres e esburacadas, ameaçando assim de eminente perigo aos viandantes.

Além disso existe um atoleiro de difícil passagem em frente as immediações da residencia da viúva Anna Moreira.

Cumpre portanto, que a Camara Municipal, sem perda de tempo, mande fazer esses concertos afim de evitar alguma desgraça, e dar livre tranzito a grande numero de pessoas que de dia e de noite, passão pela referida estrada.

S. Francisco, 7 de Junho de 1884.

Um viajante.

Ao publico.

A notícia do falecimento de Francisco José de Faria, publicado no „Correio da Tarde“, e transcrita ua „União“, fornecece a um anonymo o ensejo de ferir a reputação do Dr. Taunay, contestando verdades que pullulão na referida notícia.

E' assim que um ente imaginario, Dr. Furacão Pacienza affirmando com um desplante admirável, no n. 10 do Globo, que Faria nunca recebeo auxilio do Dr. Taunay, e que quando esteve na Corte se viu em serios apuros para voltar por não ter dinheiro para pa-

gar a passagem, encontrando felizmente um' alma generosa (a dos negociantes Lima Junior & Queiroz que emprestou-lhe 50\$000 para o regresso. e chama Dr. Taunay de hypocrita e despeja sobre o eminent cidadão outros nojentos grosseiros insultos.

A verdade, porém, brilha sempre radiante e ex plendida, e é somente por amor d'ella que hoje occupo as columnas d'este conceituado orgão de publicidade.

Chamo a atenção do publico para a carta que dirigi aos Srs. Lima Junior & Queiroz, residentes na corte, e para a resposta que estes conceituados negociantes se dignarão dar-me.

Eis as cartas:

Rio de S. Francisco, 12 de Maio de 1884.

Ilmos. Srs. LIMA JUNIOR & QUEIROZ.

Amigos e Senhores. — Peço a V. Mees. o obsequio de responderem, com toda a urgencia, aos seguintes pontos, autorizando me a fazer de sua resposta o uso que me convier.

1º Se, por occasião de achar-se em caza de V. Mees. o cidadão Francisco José de Faria, derão V. Mees. ao mesmo Faria a quantia de cincoenta mil reis.

2º Se esta quantia foi dada por não ter elle dinheiro para pagar a passagem da Corte até esta cidade e, no caso negativo, se sabem quem lhe deo a passagem.

3º Qual foi a pessoa que o recommendou a V. Mees.

4º Finalmente se o Dr. Taunay entregava a V. Mees. a quantia de 60\$000 de 3 em 3 meses, desde quando, e para que fim.

A sua resposta muito satisfará, a quem com estima e consideração é de V. Mees.

amigo, obrigado e creado

Francisco da Costa Pereira.

Ilmo. Sr. FRANCISCO DA COSTA PEREIRA.

Em desempenho do pedido acima respondemos: ao 1º: suprimos ao Sr. Faria vinte mil reis e não cincoenta; ao 2º: não sabemos quem lhe deo a passagem para voltar; ao 3º: foi-nos recomendado pelo Sr. Marcellino Nunes Cardozo; ao 4º: é exacto que o Exm. Sr. Dr. Taunay nos entregou de 3 em 3 meses a contar de 27 de Junho de 1882 até 21 de Abril de 1884, 60\$000 como pensão estabelecida ao dito Sr. Faria pelo mesmo Sr.

Pode fazer o uso que lhe convier d'esta resposta, que é a verdade do que a respeito sabemos e podemos provar.

Com estima somos de V. S.

amigos muito obrigados

Lima Junior & Queiroz.

Depois da leitura d'este documento, diga o publico: quem fallou a verdade o autor da noticia ou o scriptor anonymo?

A' que fica reduzivo agora o Dr. Furacão Pacienza? Que conceito se pode formar de um ente que assim insulta publicamente a verdade para morder a reputação de um cavalheiro de elevada posição social?

Os leitores que o qualifiquem....

S. Francisco, 6 de Junho de 1884.

Francisco da Costa Pereira.



Necrologio.

Recitado pelo autor, ao dar-se à sepultura
o cadáver do major

A. S. Caldeira.

Não é a lisonja que vem fallar ante este tumulo, que vai fechar-se; não. Quem detesta tanto o optimismo como o pessimismo, não pode Thuriferar lisonjas; e, não só por isso, como mesmo pela memoria daquelle, cuja sentida morte hoje lamenta-se!

Singelas como breves serão as minhas palavras; mas sinceras, de verdade, de justiça!

A morte é a consequencia natural da vida transitoria, ninguem o ignora. Mas, si o passamento do justo abre-lhe as portas da eterna vida, — também à humanidade, que d'entre si o perdeu, assiste muitas razões para chorar e chorar com sinceridade a falta irreparável nesta vida terrena, occasionada por seu transito!

Eis infelizmente o que agora faz-se!

Um punhado de terra vae separar dentre nos pa-
ssem os ultimos restos de quem chamou-se en-
e os vivos — Antonio Francisco Caldeira!
E quem era elle?
Que o digam as lagrimas da viuva, que o chora!
Que o digam os prantos dos filhinhos orphaos, que
chamam inutilmente, porque aquelles braços de pae
unais os acolherão!
Que o digam o sentimento fundo, o pezar condon-
te de seus irmãos e amigos; a lamentação de to-
dos, emfim, que tiveram relações mais ou menos pro-
imas com elle!
Ah! de certo! Quem ha de prencher esse vá-
nuo aberto assim pela mão da morte entre nos
odos?...

Antonio Caldeira era uma indole como ha poucas,
uma alma bôa, pacifica, caridosa, affeita ao bem: sem
lolo, sem jactancia, sem vaidade, sem fingimento!

Negava-se sempre ao mal.

Era um homem, cuja falta entre os homens ha de
ser sensivel, maxime á nossa terra, que lhe foi berço
que lhe é tumulo!

Morreu moço ainda, embora grisalhassem-lhe os ca-
zellos e a barba as cans do sofrimento, que o vici-
nou! Mas no curto espaço de vida instavel, elle,
como esposo, pae, irmão, amigo, cidadão: — virtuo-
so no lar domesticó; sincero na amizade; recto nas
funcções civicas; exacto e attenciosamente tratavel
em seus negocios commerciaes: até, como politico,
sem deixar ponto que lhe macule, tendo sido estima-
do de ambos os lados contendores: — adquirio a jus-
ta e seria cognominação de homem de bem.

Eis o brilho, que elle deixa a rutilar-lhe a me-
moria!

Eis o melhor brilhante, a verdadeira riqueza, que
elle lega:

— Um nome honrado!

Que mais se ha de dizer, que mais lhe abone a
tão saudosa memoria? que caia nos corações feridos
em doce consolação como um balsâmo celeste?

Elle foi bom, foi justo. Caminheiro da vida, sur-
prehendeu-o a noite dos sepulchros!...

Que fazer agora?..

E recorrer-se a Deus para que — dé-lhe o eterno
descanso entre os resplendores da luz perpetua

Requiem eternam dona eis Domine.
Et lux perpetua luceat eis.
Requies cant in pace.

S. Francisco, 6 de Junho de 1884.

Benjamin Carealho.

ECHO DOS CORREDORES.

(Do "Brazil.")

Na sessão de ante-hontem o Sr. Ruy Barbosa pro-
tendia fallar com a ausencia do nosso honrado amigo
o Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Ruy tinha preparado para recitar de impro-
viso um exordio, come il faut, mas, fatalidade, o
Sr. Figueira occupava a sua cadeira de honra, e o
discurso do Sr. Ruy ficou acephalo, um discurso
sem exordio...

*
Um discurso do Sr. Ruy Barbosa... incomoda...
irrita como um zumbido de mosquito. Quando o Sr.
Ruy falla, parece um parafuso... pequenino á furar,
á furar!...

*
Quando o Sr. Ruy falla parece que ouvimos uma
clarineta desafinada, uma gaita de folle mal tocada.

*
E não desconfia o Sr. Prisco que esta gaita que
elle ouve na camara, está fazendo uma falta enorme
á Philharmonica Suspiro Cachoeirano, de que S. Ex.
é muito digno presidente?

*
Um dos episodios mais interessantes do discurso
do Sr. Ruy Barbosa, foi quando elle se esqueceu de
parte do seu improviso, e sacou do bolso uns jor-
naes inglezes para poder continuar o discurso,
o ridiculo chegou ao apogeu. o Sr. Anisio disse em
aparte: — isto parece conferencia pedagogica, — e
a gargalhada rompeu de todos os lados.

Um Sr. deputado pedio ao Sr. Felicio dos Santos
que o acompanhasse á ante-sala, chegando lá, disse:
— Estou visivelmente incomodado, tenho colicas...
— Como principiou? perguntou o Sr. Felicio.
— Estava ouvindo o Ruy Barbosa...
— Basta! interrompeu o candidato á senatoria;
estavas ouvindo o Ruy?
— Sim, estava.
— Pois vai depressa para casa que o Ruy Barbosa
é um verdadeiro Ruy Barbo.

*

— Ruy Barbo ou Ruy Barbosa? disse o Sr. Za-
ma, que passava.
— Se não fosse elle se parecer com feto de botica,
accrescentou o Sr. Felicio, nós bem que o poderíamos
chamar Ruy Blas.

*

Feto de botica?! ah! ah! á boa. é muito boa, sim,
parece mesmo um feto de botica, dizia o Sr. Bran-
dão a rir-se como um perdido.

*

Nisto o Sr. Candido de Oliveira chegando-se ao
grupo, ouviu ainda os restos da gargalhada do Sr.
Brandão, e suffocando o riso, disse com voz autorita-
ria... com aquelle voz de embrulho, que todos
conhecemos: — Vão ouvilo, andem, elle está fallando
da historia da Inglaterra!

*

Agora a minha opinião: o Sr. Ruy não é parafu-
so; o Sr. Ruy Barbosa, não é Ruy-Barbo, é Ruy-Blas,
não é feto de botica, não é simplesmente uma cabeça
que falla. Se amola, se parafusa, nossa paciencia se
provoca a irascibilidade, ha comtudo uma causa que
o salva; é a admiracão que elle vota ao Sr. Prisco.

(Transcripção do "Correio da Tarde".)

LEI INCONSTITUCIONAL.

Até que afinal foi publicada na "Regeneração" n.
121 a lei n. 1088 de 8 de Abril deste anno, creando
o imposto de 2% sobre todos os generos de commer-
cio introduzidos por cabotagem no consumo da pro-
vincia e de 1% sobre os que forem por outra qual-
quer via, assim como 10% sobre a roupa feita e o
sabão, que pagará por kilogramma 20 rs., menos o
oleina cujo imposto será de 2%.

E' mais um acto arbitrario da maioria da assem-
bléa liberal de 1884, que compondo-a artificiosamente
com um intruso, sem votação, rasgando o diploma de
um legitimo representante do povo, afinal, calcou o
acto addicional aos pés, e secundada pelo presidente
da provicia, tributon o commercio, e por conse-
guinte aos consumidores, com impostos inconstitu-
cionaes.

Não valeu o art. 12 do acto addicional, que é ex-
presso e determinou o seguinte: — As assembléas
provinciales não poderão legislar sobre impostos de
importação, nem sobre objectos não comprehendidos
nos dous precedentes artigos.

O aviso n. 102 de 11 de Março de 1862, declarou
que o imposto de importação do estrangeiro, ou de
outras provincias, sendo lançado pelas assembléas pro-
vinciales, é inconstitucional.

O decreto n. 347 A de 24 do Maio de 1845 re-
vogou a disposição de uma lei provincial de Minas,
como contraria a esse artigo, que estabeleceu direitos
de entrada, e impoz a quantia de 4\$000 em cada
animal, que importasse generos de outras provincias,
não sendo de producção das limitrophes.

Todos os pareceres da secção do conselho de es-
tado são unanimes em taxar de inconstitucionaes e
revogaveis as leis provinciales creando impostos de
importação, debaixo de qualquer forma que lhes dêm.

Ora, a lei n. 1088, tributando os generos de com-
mercio introduzidos na provicia por cabotagem, ou
os que o forem por outra qualquer via, estabeleceu
o imposto de importação não só para os generos en-
trados de uma outra provicia (imposto inter-provin-
cial), como mesmo as entradas de portos estrangei-
ros, de modo que creou uma rede de impostos de im-
portação!

E houve um presidente de provicia, que, contra
as expressas recomendações do governo geral, sanc-
cionou semelhante absurdo, contra a terminante dis-
posição do art. 12 do acto addicional, e não cum-
prío o seu dever, suspendendo a sua publicação como
terminantemente dispõe o art. 24 § 3 do dito acto
addicional!

Errou, portanto, o mesmo presidente ao seu dever,
sanctionando essa lei, porquanto a ninguem se es-
conde sua manifesta inconstitucionalidade.

Aco, elhamos, em resultado, ao commercio da pro-
vicia que proteste contra a execução de semelhante

lei inconstitucional, e represente á assembléa geral,
que se acha reunida, para ser revogada, afim de li-
vra-se de execução fiscaes que lhe trarão maiores pre-
juizos, não só por ser necessario o deposito das quan-
tias exequandas, como das custas arbitradas, e neces-
sitar de demandarem o seu direito em pleitos judi-
ciaes, como ha bem pouco tempo sucedeiu.

Deste atvitre só em ultimo caso devem lançar mão.

Em todo o caso, como ninguém está sujeito ao
cumprimento de leis inconstitucionaes, não deve o
commercio pagar um ceitil de direitos ou impostos
de importação, pois que o é o sobre os generos de
commercio introduzidos na provicia, ou seja por
cabotagem, ou por outra qualquer via.

Dê o commercio independente nova lição aos que
assim decretão leis oppressoras e vexatorias, que of-
fendem o pacto fundamental do estado.

ANNUNCIOS.

Francisco Alberto Fernandes.



D. Anna Fernandes de Oliveira

seus filhos e genro Antonio Fernandes do Nasci-
mento, Rita Fernandes do Nascimento, Maria
Fernandes Camacho e Sebastião Alves Camacho
agradecem intimamente a todas as pessoas que
se dignarão acompanhar á sua derradeira mo-
rada os restos mortaes do seu idolatrado
marido, pai e sogro

Francisco Alberto Fernandes.

S. Francisco, 6 de Junho de 1884.

Vende-se por preço baratissimo, uma bomba
para agua e duas serras grandes, tudo em bom es-
tado.

Quem pretender comprar dirija-se a caza do abaixa
assignado, nesta cidade.

Anacleto Ladislao Ribeiro.

Tenho a honra de recommendar-me pelo
presente de

Parteira.

Laura Neumann,

em casa do Sr. Grossenbacher, rua do meio.

Francisco Machado da Luz

acaba de receber um variado sortimento de lans pro-
prios para a estação, e vende por preço baratissimo,
como sejão:

Fechús de 2.000, 2.500, 3.000, 3.500, 4.500 e 7.000.
Camizas de flanella bordada 4.500. Toucas para cri-
anças á 800, 1.000 e 2.000. Sapatinhos de 1.000 e
1.200. Vestido de feltro para meninas de 6 a 8.000.

Assim mais:

Camizas de linho, algodão, e precal, toalhas, colchas
brancas, de cores e crochê, flanellas de cores, lans
para bordar, fitas de setim e papel, gravatas para ho-
mens e senhoras, sabonetes e extracto finos, fumos
desfiado em pacotinhos de 50 grammos; e muitos
utros artigos que tudo vende por preço rezumido.

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Quinta-feira, 12 de Junho (Corpus Christi).
Missa cantada, pratica em alemão, e Proeissão.

Domingo, 15 de Junho, (2. D. depois do Pentecostes).

Missa cantada e pratica em portuguez.

Cazados: Martinho da Cunha Torres e Joana
Maria de Souza. — Emidio Francisco da Costa e
Clementina Callista de Jeseus.

Baptizados: Thomaz, t. de Manoel Gonçalves
de Souza. — Maria, t. de Higino da Silva, Saguassi.
— Mariana, f. de José Elias Moreira, S. Lourenço.
— Francisco, f. de José Rohrogger, Estr. do Paraty.
— Hermogenes, f. de Martinho Fagundes dos Reis,
Caxoeira. —

Enterados: Carolina Maria da Graça, mulher
de Antonio d'Oliveira Borges, Itaúm, 31 annos, tisic
pulmonar. — Elisabeth Halter, viuva, Estr. Don
Francisca, 76 annos, febre. — Bernardino Gonçalves
da Silva, viuvo, Cubatão, 70 annos, febre.

O Vigario Carlos Boegershausen

Typographia de C. W. Boehm. Joinville.